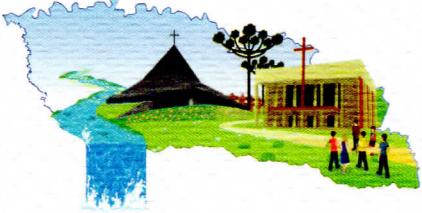




*Dom Edgar Xavier Ertl - SAC
Bispo Diocesano
Palmas - Francisco Beltrão*



Apelo à AMSOP

Excelentíssimos Senhores, **Nilson Antonio Feversani**, prefeito de Bom Sucesso do Sul/PR, e **Cléber Fontana**, prefeito de Francisco Beltrão/PR, presidente e vice-presidente, respectivamente da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (AMSOP), e a todos os/as Senhores e Senhoras prefeitos/as, quero saudá-los e cumprimenta-los mui respeitosamente.

Sou Dom Edgar Ertl, Bispo da Diocese de Palmas-Francisco Beltrão, cujo território diocesano compreende os 42 municípios desta amada região do Sudoeste do Paraná, onde nascemos e hoje servimos. Estou escrevendo este apelo, em nome do povo sudoestino e desta Igreja Local, que tem como missão primordial “salvar vidas”. Muitas entidades brasileiras estão se unindo pelo pacto pela vida e pelo Brasil, sob o título “o povo não pode pagar com a própria vida!”. Diante do agravamento assustador e descontrolado da pandemia em curso, desde março do ano passado, ceifando milhares de vidas e na região do Sudoeste não está diferente, venho, pois, respeitando as autonomias de cada ente, propor-lhes nossa cooperação a fim de que vençamos, unidos, na comunhão, esta calamidade da saúde pública. Estamos às portas de um colapso histórico em nossos hospitais, sobretudo com a falta de oxigênio e se isso não bastasse os profissionais da saúde, após um ano na linha de frente, estão à beira da exaustão e desolados, numa aflição sem precedentes.

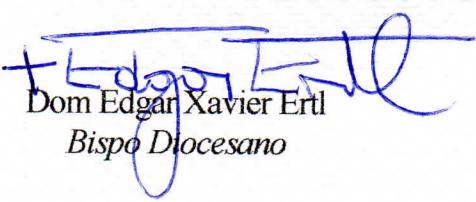
É hora de estancar a escalada da morte. A população sudoestina necessita de vacinas agora. Todavia, não bastam as vacinas em todos os municípios: **quero, então, propor-lhes que se realize por 15 dias em todos os municípios do Sudoeste do Paraná um lockdown**, ou seja, um trancamento/fechamento/bloqueio/confinamento/isolamento geral a fim de contermos a propagação do vírus, o que já fizeram outros gestores públicos no Brasil e outros países. Pela experiência já está comprovado: métodos paliativos, entre eles as breves restrições nos fins de semana, “toque de recolher” para uma sociedade indisciplinada e negacionista já não surte efeito. Na nossa história do Covid-19, estas pessoas a cada dia têm se mostrado ainda mais indiferentes, toda vez que desconsideram as orientações da OMS, dos médicos no Brasil, dos relatórios científicos que tem revelado a gravidade com que esse vírus está se modificando e se fortalecendo no meio de nós.

Fazemos ainda um apelo particular à juventude. O vírus está infectando e matando os mais jovens e saudáveis, valendo-se deles como vetores de transmissão. Que a juventude desta região do Paraná, o Sudoeste assuma o seu protagonismo histórico na defesa da vida e do país, desconstruindo o negacionismo que agencia a morte.

Sabemos que a travessia é desafiadora, a oportunidade de reconstrução da sociedade é única e a esperança é a luz que nos guiará rumo a um novo tempo. A diocese de Palmas-Francisco Beltrão quer unir-se à AMSOP e todas as outras entidades sudoestina para que o quanto antes façamos de verdade um lockdown a fim de evitarmos uma trágica histórica com o aumento descontrolado de morte de nosso povo. Unamo-nos nesta nobre causa: cuidar da vida!



Francisco Beltrão/PR, 13 de março de 2021


Dom Edgar Xavier Ertl
Bispo Diocesano